

## 82. INTERFERÊNCIA BIOCLIMÁTICA SOBRE PARÂMETROS SEMINAIS DE REPRODUTORES CAPRINOS COM INFECÇÃO RECENTE E CRÔNICA PARA O VÍRUS DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA.

Davi Farias Silva; Renato Mesquita Peixoto; Nikaelyson Jonh Marcos Batista; Ana Dalila Pereira Lima; Edgar Marques Damasceno; ALICE ANDRIOLI – EMBRAPA Caprinos e Ovinos ([alice.andrioli@embrapa.br](mailto:alice.andrioli@embrapa.br));

**INTRODUÇÃO:** No semiárido nordestino a caprinocultura é considerada uma das principais atividades econômicas. Entretanto, a viabilidade dessa atividade torna-se limitada quando a qualidade espermática dos reprodutores é afetada por fatores ambientais da região. Desse modo, torna-se necessário o conhecimento da interação das variáveis climáticas em caprinos, principalmente aqueles portadores da artrite encefalite caprina (CAE), doença comprometedora da produtividade animal. **OBJETIVO:** Avaliar a interferência de fatores ambientais sobre parâmetros seminais de reprodutores caprinos, crônicos e recentemente infectados, para o vírus da artrite encefalite caprina (CAEV) no semiárido nordestino. **METODOLOGIA:** O experimento foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Embrapa Caprinos e Ovinos com o número de protocolo 013/2014. A pesquisa foi realizada na Embrapa Caprinos e Ovinos de julho a dezembro de 2015. Utilizou-se 12 reprodutores de diferentes raças, sendo seis soropositivos e seis soronegativos (controle). Os animais negativos foram, posteriormente, infectados por via intravenosa com um mililitro de meio essencial mínimo (MEM) contendo a cepa viral CAEV-Cork título  $10^{5,6}$ TCID<sub>50</sub>/mL e passou a ser considerado como grupo com infecção recente. Durante 180 dias, os animais foram submetidos à coleta artificial de sêmen, semanalmente, por meio de vagina artificial modelo curto, com o uso de uma fêmea, como manequim. O sêmen coletado era mantido a 37°C em banho-maria, até a realização do espermograma, onde eram quantificados os seguintes parâmetros: volume (mL), concentração espermática ( $\times 10^9$ sptz/mL), motilidade individual progressiva (MIP, 0-100%), e vigor (0-5) conforme critérios do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal - CBRA (2013). Temperatura ambiente e umidade relativa do ar foram monitoradas a cada cinco minutos, ao longo de todo período experimental por meio de dois aparelhos *Data Loggers* (HOBO PRO V2 Onset) colocados nas baias dos animais. O software estatístico adotado foi o SAS® 9.2, sendo os RESULTADOS dos parâmetros reprodutivos avaliados nos dois grupos expressos por meio de média e desvio padrão, e estas comparadas pelo Teste de Turkey a 5% de significância. **RESULTADOS:** As características seminais de todos os animais ficaram dentro dos padrões recomendados para caprinos, preconizado pelo CBRA (2013). Com relação às variáveis ambientais, a temperatura ambiente no período crítico (10hs00min. às 13hs59min.) ficou acima da zona de conforto térmico para caprinos (20°C à 30°C), porém sem danos aos parâmetros seminais dos animais. Possivelmente em decorrência da bipartição escrotal, característica adaptativa de caprinos da região nordestina, que exerce interferência nas características físicas e morfológicas do sêmen caprino. À umidade relativa permaneceu estável ao longo de todo o período experimental, saindo raramente do intervalo de 40 a 70% preconizado para espécie. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os fatores ambientais avaliados não exerceram interferência sobre os parâmetros seminais de reprodutores caprinos portadores do CAEV, porém a presença do vírus impede a utilização do animal, e de seu material genético até mesmo em biotecnologias reprodutivas.

**DESCRIPTORIOS:** Ambiente – Caprinocultura – Espermograma.

Apoio Financeiro: Embrapa Caprinos e Ovinos; Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP